OS JOGOS MUSICAIS NA REABILITAÇÃO DO PROCESAMENTO AUDITIVO

THE MUSIC GAMES IN REHABILITATION OF AUDITORY PROCESSING

Sônia Faria - Psicóloga com especialização Psicopedagogia e Neuropsicologia. Mestranda do Departamento de Fonoaudiologia da UNIFESP -Ambulatório de Neuroaudiologia: soniafaria@feedbackrh.com.br.

Franciany de Lima Alves - Pedagoga com especialização em Psicopedagogia - Mestranda do Departamento de Fonoaudiologia da UNIFESP: fran.lima.28.12@gmail.com.

Liliane Desgualdo Pereira - Professora Associada e Livre-docente do Departamento de Fonoaudiologia da UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo. lilianedesgualdo@gmail.com

Resumo

Introdução: A educação musical desenvolve uma percepção mais ampla determinada pelo seu processo de autoconhecimento de quem e como a criança é, e como é seu comportamento referente ao meio sócio-afetivo construído emocionalmente em seu desenvolvimento. **Objetivo:** demonstrar a eficácia de uma reabilitação não formal realizada por jogos musicais pelo treinamento do processamento auditivo por apenas seis sessões e exercícios diários para casa. **Metodologia:** A avaliação do PAC (Processamento Auditivo Central) diagnosticou como fraquezas do sistema auditivo: figura-fundo em escuta dicótica com sons não verbais na tarefa de escuta direcionada, e fechamento auditivo para sons fisicamente distorcidos, com isto, foram aplicadas durante 6 sessões de 40 minutos com jogos musicais (fora da cabine) na reabilitação do Processamento Auditivo e exercícios de pulsação, aprendizagem de ritmos longos e curtos, sequência dos sons com interferências de silêncios (pausas), simbolização da escrita e da linguagem por códigos simples e gestual além de tarefas como discriminação e escrita sonora (treinamento rítmico) e atividades para casa durante duas semanas supervisionadas por vídeos aulas de áudios musicais e a junção das habilidades propostas como, ouvir uma determinada música e fazer o ritmo com os copos mantendo uma pulsação sem oscilação. **Resultado:** Normalização das fraquezas detectadas nos testes do PAC como figura-fundo e fechamento pelos jogos musicais além de depoimento constatado do paciente, da família e da escola de um comportamento mais espontâneo, feliz e calmo. Há um treinamento formal na reabilitação do Processamento Auditivo dentro e fora de cabine e poucos estudos e métodos baseados na educação musical mediante a reabilitação do PAC, onde novas possibilidades trazem formatos diferenciados por outras entradas das vias neurais. **Conclusão:** Portanto, a existência de uma forma reabilitadora no Processamento Auditivo por meio dos jogos musicais existe, onde esta se relaciona com outras vias sensoriais como motora, visual, auditiva e da fala desenvolvendo maior eficácia em seu processo de aprendizagem e questões emocionais de satisfação e alegria.

Palavras-chave: Jogos; Música; terapia; Processamento Auditivo; Percepção.